



11º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia
03 a 06 de junho de 2015
Natal/RN

Trabalhos Científicos

Título: Efeito Protetor Do Aleitamento Materno Exclusivo Contra A Obesidade Infantil Em Uma Usf

Autores: PEDROZO G; FIDELIS LS; MONTEIRO R; SOUZA SRP;

Resumo: OBJETIVO: Estudar associação entre o aleitamento materno exclusivo e a redução da obesidade e desnutrição entre crianças atendidas por equipe de saúde da família do município de Guarulhos. METODOLOGIA: Foram analisados 55 prontuários de famílias com crianças, na faixa etária de zero a 2 anos de uma microárea da USF, no período de 2010 a 2012. As variáveis incluídas no estudo foram: a relação peso/idade, sobrepeso/obesidade, correção do déficit pondero-estatural e o tipo de aleitamento. A análise estatística foi feita pelo programa Excel da Microsoft. RESULTADOS: Das 55 crianças analisadas, 74,54% não teve aleitamento exclusivo. Dessas, 78% tiveram alterações no IMC, e 78% delas ficaram em algum momento de seu desenvolvimento no limiar de sobrepeso ou obesidade e as demais na linha de magreza e baixo peso. Das crianças que tiveram aleitamento exclusivo, 35% delas tiveram alguma alteração de IMC durante seu período de lactente. CONCLUSÃO: Os resultados sugerem que o aleitamento materno pode proteger as crianças contra a obesidade. Muito embora, fatores como alimentação mista, condições socioeconômicas e doenças adquiridas nesse período, possam ter interferido nos resultados. Apesar dos dados estatísticos de aleitamento exclusivo no Brasil estarem aumentando gradativamente desde a implantação do Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno, durante a realização do trabalho científico, notamos que o trabalho da equipe de saúde em propagar a ideia de amamentação exclusiva não tem sido suficiente para que as mães o sigam. São necessárias ações intervencionistas e maior propaganda nas USF, com o foco não somente nos benefícios para as crianças, como também para as mães.